



## EDITORIAL

A ciência vem, no último século, sendo marcada pelo princípio de que o conhecimento é construído de forma progressiva e cumulativa (a cada dia se avança muito mais!), ou seja, baseado em informações existentes e no acréscimo de resultados de análises, pareceres e pesquisas atuais às bases de conhecimento científico. A maioria dos pesquisadores admite que essas leituras se distinguem de outras formas de acúmulo de conhecimento (por exemplo, o senso comum) devido ao uso da metodologia científica no processo de aprendizagem. Assim, entende-se que para que os resultados das pesquisas realmente agreguem conhecimento, faz-se preponderante que os critérios universais - apropriados aos objetivos, a justificativa e a metodologia da pesquisa - sejam cumpridos rigorosamente.

Em síntese, pode-se considerar que ao longo dos anos 2000 elevou-se o nível de rigor analítico das pesquisas da produção científica em Enfermagem. Quantos periódicos novos e de boa qualidade! Não resta dúvida de que é desejável buscar os critérios de rigor e de qualidade; entretanto, ressalta-se a preocupação de pesquisadores da área com o predomínio da técnica sobre a relevância, em que predomina o rigoroso arsenal metodológico de temas não substantivos em detrimento da importância do estudo. Quantas vezes nos deparamos com pesquisas interessantes, mas que não podem ser aplicadas aos nossos pacientes?

Os Editores